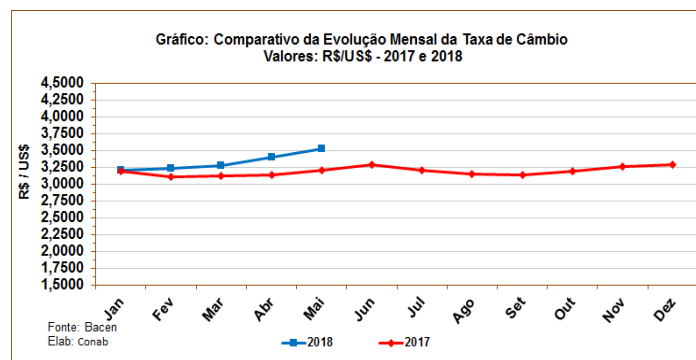


CAFÉ – 30/04 a 04/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	460,00	440,00	455,00	-1,09%	3,41%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	375,00	304,20	306,00	-18,40%	0,59%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	133,68	120,05	124,13	-7,14%	3,40%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.978,75	1.733,20	1.788,40	-9,62%	3,18%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1683	3,4750	3,5251	11,26%	1,44%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,13	472,09	-	450,55	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.788,40	-	294,76	277,55	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O Mercado futuro do arábica em Nova Iorque voltou a registrar nova alta na semana, recuperando-se parcialmente das perdas verificadas a partir da primeira semana de janeiro/18 (ocasião em que a cotação média do produto atingiu o patamar de US 129,20 Cents/lb). Neste sentido, o valor médio de negociação do contrato com vencimento em julho subiu 3,40% fechando em US 124,13 cents/lb.

A decisão do Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve) de manter a taxa de juros inalterada entre 1,5% a 1,75%, combinado com o anúncio de criação de 164.000 vagas de empregos no país no mês de abril (embora a expectativa do mercado fosse de 194.000 vagas) e ainda, a divulgação do índice percentual da taxa de desemprego no referido mês em 3,9%, a menor dos últimos 17 anos, fez com que as negociações de algumas commodities agrícolas (entre as quais o café) e mineral, no âmbito dos mercados futuros, apresentassem elevações em suas respectivas cotações.

Os fundos de investimentos também contribuíram de forma positiva para a valorização dos preços do arábica ao dar continuidade ao processo de compras especulativas para cobrir o saldo líquido de posições vendidas. Neste sentido, o relatório divulgado pela Comissão de Comércio de Futuros de Commodities – CFTC no dia 01/05/2018 informa que o saldo líquido vendido, considerando futuros e opções com posicionamento de traders, recuou para 45.845 lotes contra a posição de 59.134 lotes anunciada no dia 24 de abril.

A cotação média dos contratos futuros do café conilon, negociados na Liffe em Londres, apresentou novo impulso após fortes oscilações ocorridas na semana, a alta foi expressiva na casa dos 3,18%, com o valor médio do contrato sendo negociado à razão de US\$ 1.788,40/t. Além de fatores ligados a movimentos técnicos, o mercado londrino foi influenciado pelo desempenho positivo do arábica na bolsa de Nova Iorque.

MERCADO INTERNO

Novo impulso nas ofertas de preços por parte dos compradores fez com que o ambiente de negócios no mercado spot e para entrega futura fluisse de forma mais intensa na semana. O aumento dos preços no mercado futuro de Nova Iorque combinado com novas valorizações do dólar em relação ao real no decorrer da semana fez com que as indústrias e exportadores demandantes do produto passassem a atuar de forma mais incisiva no mercado elevando as ofertas de preços aos produtores que na média da semana culminou com um forte incremento 3,41%.

Neste ambiente, o preço médio de venda recebido pelo produtor com produto destinado ao mercado interno foi de R\$ 455,00/sc de 60 kg. De outra forma, a elevação dos preços e do dólar favoreceu sobremaneira as operações de venda para o mercado externo elevando o valor médio de paridade de exportação para o produto (Tipo 6 bebida dura) colocado FOB porto ao patamar de R\$ 472,09/sc e R\$ 450,55/sc FOB produtor fazenda.

Com demanda superior à oferta, o mercado do conilon manteve-se firme. Embora modesto, o avanço no preço (pela 5ª semana consecutiva) foi de 0,59% e elevou o valor da saca ao patamar médio de R\$ 306,00/sc de 60 kg, ante os R\$ 304,20 verificado na semana anterior.

Colheita do café conilon no Espírito Santo encontra-se atrasada, o percentual colhido é de no máximo 5% e três pontos abaixo relacionados sustentam tal fato:

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A florada foi tardia. Houve uma estiagem em agosto que nivelou o estágio das plantas. As que estavam prontas para florir, devido à estiagem, seguraram as flores e, as que estavam mais atrasadas, a estiagem não atrapalhou sua vegetação, podendo então chegar ao ponto das outras. Quando as chuvas retornaram em setembro, mais plantas estavam prontas para florir, padronizando assim a florada de boa parte das lavouras.

Mais chuvas, menor temperatura = maturação mais lenta. Com o aumento das chuvas a temperatura média caiu e assim, a maturação dos frutos está mais lenta. A colheita que sempre começava após a semana santa, não deve ocorrer de modo significativo até a segunda quinzena de maio e as que começaram, estavam com alto percentual de frutos verdes, gerando perdas de peso e qualidade para os produtores.

Mais folhas. Com a maior vegetação das plantas, houve muito lançamento de folhas que acabam sombreando os frutos na planta, ficando difícil até mesmo a visualização destes ao pé e, quanto menos insolação direta nos frutos, mais lenta é a maturação.